



O NORTE

PROPRIEDADE DE—HONORATO JOSÉ DE SCUZA

ANNO XI

PIAUHY—THEREZINA, 24 DE NOVEMBRO DE 1909.

NUM. 430

Dr. Abdias Neves

Transcorreu a 19 do mês andante o anniversario natalicio do nosso estimado collega do «Monitor» Dr. Abdias Neves, o punantissimo representante do nosso meio intellectual.

Não é a imposição de um noticiaria que o faz digno e merecedor de encomios, mas o seu valor e prestigio próprios, já como poeta, musicista, pamphletario, constitucionalista, historiador, *conteur* e romancista, já como amigo particular de todos que têm o prazer de privar com elle.

É um forte para todos os desideratos, forte precoce que revela o esperiente, e si se revela é a troco de intelligencia, de investigação e constante applicação ao estudo.

Aqui não vai um artigo: vai uma saudação, embora tardia, ao primoroso heletista.

Dr. Abdias Neves, os nossos parabens pelo seu natalicio, de par com ardentes votos pela successo ininterrupta das victorias literarias que o seguitam.

19 DE NOVEMBRO

À minha Mãe.

Toda vez que eu vejo approximar-se a data do vosso natalicio, minha terna e boa Mãe, para mim de muita veneração e de grandioso respeito, sinto como que o mundo interno do meu ser, paralisar-se, petrificar-se, estagnar-se...

Não tenho forças com que possa interceptar o meu contentamento; não tenho forças com que possa conter a marcha desesperadora do meu abatimento.

A alegria e o desespero se abraçam, lagrimas de dor e lagrimas de alegria se confundem, em uma mistica expressão de espontaneidade.

Choro,—porque vejo a realidade da natureza tal qual se nos apresenta a cada momento; choro,—porque vejo mais uma ruga cravar-se a face humedecida pelos beijos quentes dos vossos filhos; choro, fi-

nalmente,—porque antevero da mão poderosa arrancar de meu seio, de meu coração, já minha religião, o meu amor, a minha unica esperança,—minha Mãe!

Rio-me,—porque vejo perto do meu coração, o meu unico lenitivo, o licor refrigerante de meu peito; rio-me,—porque tenho uma fronte bendicta e santa, onde eu possa des-assombradamente é sem receio, curvar-me reverente e oscular-lhe, oscular-lhe muito...; rio-me por ultimo,—porque ainda posso aper-lhar-vos contra o peito, ter um seio amigo onde, confiado, encoste a cabeça, um coração—, sacrario bendicto, oceano de bondade onde me aproxima, para beber instruções salutares, respeito e caridade ao Pavilhão Nacional e à Patria, esta patria que é a patria piauihyense, a patria de Mafrense.

Olho em torno de mim e só vejo densas trevas envolver-me; uma noite caliginosa sorprende-me acorrentado por uma infundida de pesamentos, porém, em meio desta obscuridade insondavel, eu noto muito ao longe a estrella da Esperança apontar-me o futuro.

Esta estrella, minha Mãe, povêa-me a alma de uma verdadeira alegria, porque se vejo o vosso Passado em forma de trevas, por consequencia, exanime, desfeito aos meus pés, além, muito além, vejo a estrella do vosso Futuro que se me apresenta, brilhante, como peroles no fundo do mar, luminosa como um pharol a jorrar lachrimas de fogo em meio de uma «corração» faoemprehendida.

O vosso Passado está mergulhado nas sombras da noite; o vosso Futuro, pertence á Mãe Natura, porém, e vosso Presente eu o quero para os meus beijos, para as minhas conquistas, para eu-participar das minhas tristes aventuras...

Eia, Mãe minha, continua a vossa missão nobilissima; entregue os vossos destinos ás mãos de Deus e detranse, neste dia, que é o do

vosso natal, uma torrente de bençãos, purificada com uma prece dimanada do vosso amorosissimo coração, por sobre todos nós, e especialmente por sobre o mais humilde de vossos filhos.

J. G.

19—11—909.

PARA O CÉU!

Correm-se os tempos, orlãça. Esta lucta tremenda e ingloria que se aninhou em nossos corações como uma terrivel parasita, uada faz senão desbotar o arminho sobarbo de tua candara e a abissima brancera de tta innocencia, conduzindo-me para o deserto de uma auzencia sera e dolorosa. Não é sentimento que se não obunbre ao

contato de um sentimento divino. Neste instante só uma excepção me occorre: por mais que o destino, cruel lente nos separar, pá-recs que uma força sobesana nos aproxima e nos confraterniza. É o meu consolo supremo! É a viagança atirada á face dessa natureza toda de caprichos.

Esse teu odio, embora apparente, pode possuir o pollen funesto que deslustra a magnanidade dos grandes corações, como o teu.

Quem sabe? Nas consciencias revolucionadas, como que se afastam as rosas dos bons idees, como que edilanguescem os sorrisos doces, para que perdurem o tedio, o desgosto, e uns resalbos de estorpecimento moral.

Por um lado, tens razão.

Os teos 17 annos inda não fã-cundaram a esperiencia, que é a fria realidade, a realidade que me fez velho, mas desses velhos que ainda fitam horizontes cor de rosa, desses velhos que não tonbecem impéccilhes para commutgar um amor juvenil, capaz de redimi-lo...

Pois eu sou esse velho que fita o teu amor, como fita o horizonte promissor. É que amor! Um rebeito de encantos, misto de pá-

REDACTORES DIVERSOS

O NORTE

O NORTE é de publicação semanal.

Assinaturas:

Para a capital (por mez) \$500

Para o interior (trimestre) \$1000

Typ.—Praça Saraiwa—Theozina

fessa, brotado no cadinho de umas fúntas lagrimas, de tão silenciosos martírios...

É's a primeira e será a minha unica esperança. Ou hei de crer na firmeza e convicção dos teos sentimentos de graciosas vestes; ou não terei jamais um ideal que me dignifique e me dê forças para lutar contra um destino tão revoltado.

Vamos, Quero rehabilitar-te aos olhos de teu Deus... Ou espiritualmente entre os archanjos do empirio, ou materialmente entre as noivas do amor e as esposas da alegria!

Cefas de Jesus.

Desventuras

Por volta do tempo em que cahio em Theresina uma regular chuva de pedras, eu orçava pelos seis annos; e foi mais ou menos nesse tempo que encontrei na cozinha de meo tio Belizario, que foi meo pae adoptivo, uma velha escrava, muito minha amiga, que sempre me contava o modo por que se namorava. Como era facil... Piscar um olho e ter a certeza da victoria. Era facil, na verdade; e por isso, tanto matutei, que hoje vejo as coisas trucas.

Ha pouco tempo lembrei-me que era rapaz e, portanto, já podia começar a deliciosa viagem, pelos labirintos do coração!

Uma noite, no theatro, lentei a grande obra, piscando um olho para quatro meninas, simultaneamente, porem, máo grado meo, não me comprehendem nada.

Com a tentativa de estrea, amargurei-me com a primeira derrota... amorosa.

Dias depois, mudei o palco para a Cathedral, dispondo de uma rigorosa toilette... Leque, manocuto, frascos de cheiro nos lenços de seda, o diabo, enfim.

Ea num sabbado. A igreja encheo-se de moça e eu enchi-me de alegria...

Perguntei pela prosendencia de uma morena, de uma alva, outra de olhos castanhos, de olhos pretos, de olhos azues, nada, nada conseguí.

Pedi conselhos a um amigo,

inimigo dos doutores, que me mandou cantar adormecidas; eu que fizesse uma declaração á escolhida; que era academico, e quejandos.

Tremi de gozo. Ia, afinal, possuir o que mais almejava no mundo! Não fazia parte da legião dos descontentes, que, de posse de um terno coração de mulher, ainda desejam possuir um fraque e passear em Caxias. Não. Eu só aspirava uma namorada. No quarto sarão promovido na rua do Amparo, preparei-me para a investida. Atirei os olhos á sala e deparei uns olhos languidos.

Seria a dona daquellas perolas, o objecto dos meus cuidados e desvelos. Acabava de encontrar a realização dos meus somnambulismos.

Tinha gravadas na imaginação as palavras persuasivas do meo excellente amigo. Estava imminente a victoria, a minha primeira conquista. Redobrei de coragem e aproximei-me.

—Minha senhora, eu amo demais Vossa Excellencia...

A moça enrubesceo; de amor ou odio? era pomba ou chaval? Não sei.

—Minha senhora, dizem por ahi que tenho duas namoradas, mas eu não amo ellas. Alem de ser academico de pharmacia...

Pensei com os meos botões que não era preciso mais nada. Ella já estava a rir. Solicitei-a para um pulado e dançámos. Tinha satisfeito o meo ideal.

No fim do baile o irmão da minha pequena convidou-me, para, no dia seguinte, ir á casa delle tomar um pouco de *perá* sem osso.

Quasi á hora aprasada recebo um bilhete anonimo, cuja letra reconheci a do meo excellente amigo, concebido nestes termos: «o irmão de sua conversada prepara-lhe grande decepção. Dispense o *perá* e a namorada. Já se foi o tempo em que certa caata de gente, era o Deus Nosso Senhor, de Theresina.»

Fiquei boquiaberto.

Desvanecido de qualquer conquista, hoje, quando comparo a uma ou outra festa, me resigno em olhar para os bemaventurados, e com pena de não ter alcançado o tempo em que se namorava piscando um olho...

O tempora! o mores!

Cafuringa.

Para Floriano, em serviço commercial, tomou passagem no João de Castro, que zarpoou para aquella cidade, no dia 22 deste, o noaso bom amigo Francisco de Assis.

—Tambem seguiu para o mesmo destino, em viagem de regresso, o humanitario clinico Dr. Euripédes Aguiar.

Pedem-nos a publicação de segulate:

«Sr. Redactor: Mantendo correspondencia epistolar com um ventadoso piuhiansa, residente em uma das capitais do norte da republica, e acabando de receber delle uma amistosa cartinha, peço-vos o obsequio de divulga-la.

A arte e a forma não se recomendam ali, mas, basta ser o producto de um coração amigo, para ter o seo valor intrinseco. Agradecimentos do am.º P.

Eil-a:

Meu amigo...

A trez deste mez, á tardinha,
(Da hora é que já não me lembro)
Recebi tua cartazinha
De vinte sete de Setembro,

Dos bailes e dos papirao,
Das pandegas e das novenas,
Kermesses e outras coisas mais,
Como os namoros das peçonhas;

E uma sympathica menina
Que o Zé Pirapora arrumou,
A qual se chama Miquelina,
De tudo isso sciente estou.

Quanto á «Chaleira», o jornalzinho
Que tens pretensões de fundar,
Acho boa a idéa, amiguinho,
E podes, commigo contar.

Reina aqui grande animação
Que já passou a fanatismo;
Todo o povo sem distincção,
Faz parte do militarismo.

Ante-hontem houve um combate
(Não foi serio, foi simulado)
Nas ruas é por toda parte
O tiroteio foi cerrado.

Tomou parte no bombardeio,
Indo numa launcha embarcado;
E te asseguro, sem receio:
O negocio esteve animado.

Acordel hoje aperrreado,
Pois tive um sonho aborrecido;
Sonhei que estava casado
E tinha um filho já crescido!..

Minha mulher era pretinha
E casada já tinha sido;
Alem disto era pobrezinha,
Não tinha, sequer um vestido!

Basta de polificação,
Dá muitas lembranças ao Joca.
Aceita de bom coração,
Um abraço e uma beijoca.

Do amigo e criado

E. M. F.

12-10-9.

P. S. E digam que não sou
poeta!..

Tomou passagem para o sul do
Estado, adontado, o sr. capitão
Joaquim Pereira.

Anniversarios

FIZERAM ANOS:

A 17—as distintas senhoritas Laura Freire, Zezé Lopes, de Caxias, e o sr. capitão Joaquim Guedes.

A 18—D. Mariquinha de Paiva Gonçalves e os nossos amigos drs. Francisco Parentes, Adalberto C. Lima e o capitão Joaquim de Lemos.

A 19—D. Isabel de Souza Cunha, senhorita Eunice Parentes e o Dr. Abdias Neves, nosso collega do "Monitor".

A 20—o desembargador José Lourenço, o sr. Raimundo Gonçalves das Neves, —o bomquisto artifice —Botha.

A 22—a graciosa senhorita Julieta Araujo.

A 23—o capitão Clemente Oliveira.

Pão do porteira

Reconhecendo o generoso coração da gentil leitora; reconhecendo que pode, sem constrangimento e sem relutancia, perdoar a ausencia da despretenciosa palestra do cronista; reconhecendo que bem poderá ver como estão recheadas as columnas do jornal que o agasalha; eis por que tem o dever de dar esta satisfação, pedindo que consinta o seo adiamento para o proximo numero, por cuja obra de caridade elle se próstrará reconhecido.

Catavento.

E' esperado hoje nesta capital, vindo da Parnahiba, o Sr. Dr. Anísio de Abreu, governador do Estado. Foi tomada esta nova resolução visto a viagem de S. Ex.^a não ter contribuído para melhorar o seo estado de saúde.

Continua enfermo o Sr. tenente Antonio Marques da Rocha.

Participaram-nos a ex.^m sr.^a D. Felisbella Boa-Vista da Cunha e o nosso estimado amigo, capitão Christiano Baptista da Cunha, de Caxias, o nascimento de mais um filho, que se chamará Theodorico Boa-Vista da Cunha.

Gratos.

Já se acha convalescendo de ligeira febre o Sr. Dr. Antonio Martins de Arêa Leão, figura saliente da politica situacionista.

Auguramos o seo prompto restabelecimento.

ANTONIO SOBREIRA

Da regresso do Rio de Janeiro, está entre nós o nosso excellento amigo Antonio Sobreira.

Temos o prazer de abraçar aquelle amigo pelo passeio empreendido áquella adiantadissima capital.

Para a cidade do Amarante, tomarem passagem, antehontem, os seminaristas Virgílio Mdeira Araujo Costa e João Campos.

Com destino á Regeneração, onde vae empossar-se do logar de juiz districtal, viajou o Dr. Raimundo Campos, clinico conceituado desta capital.

Regressou da União os tenentes Pompilio Gomes e Silva e Virgínio Santos.

Saudações

De Concordia, termo de União, visitou-nos o sr. coronel Serapião Fialho.

Visitou-nos o sr. coronel Agnello Sampaio, abastado commerciante da cidade de União.

Recebemos a revista—A Cruz,—organ do grupo Espirita, Fé, Esperança e Caridade, que se publica em Ararante, deste Estado.

Gratos.

O Sr. Antonio Ramos Lopes, teve a delicadesa de mimosar-nos com excellentes amostras de biscoitos cearenses. E' um artigo que merece ser procurado por quantos o apreciam, e o recomendamos como producto de optima qualidade.

Ao Sr. Lopes agradecemos tão extrema amabilidade e o felicitamos pela aquisição que fez de excellentes biscoitos.

A directoria do Centro Proletario, enviou-nos um bem nitido folheto—A instrução no Centro Proletario e em que vem appenso o regimento interno da camara geral.

E' um trabalho bem feito e que mostra a aptidão da digna directoria, que a felicitamos por mais este rasgo de verdadeira e heroica demeracia, estendendo as nossas felicitações ao nosso amigo J. Campos Veras, pela perfeição de seu trabalho, mostrando assim a prosperidade sempre crescente de seu estabelecimento.

ALFINETINHOS.

Sempre me disse o meu velho pae, q' não ha coisa peor do q' um burro calado. E é. Ora, eu que não quero ser inferior aos burros, venho perguntar aos entendidos como se escreve a terceira pessoa do singular do preterito perfeito do verbo poder; *podeu* ou *pôde*. Eu não opto por nem um emprego: apenas por esta forma ultima.

Errei, srs jornalistas?

—Digam-me uma coisa; quem foi o felizado, —o viuvo que se casa, ou o viuvo que se não casa?

Isto é uma questão de alta psychologia. . .

—O meu amigo P. C. L., mandou mostrar-me a orthographia que encontrou no cabeçalho de não sei o quê. Não ha que reparar. E' a picareta do Candido de Figueiredo, e contra ella não ha contestação. Vejam:—*Pyahisemça*. Quantos erros? Progressos linguísticos!

—Encontrei em um dos ns. do Malko, de agosto, um chichê com este titulo *Bloco de Candidatos*, e algumas caras. Von mandar uma rectificação ao Boccò, declarando que um já se casou, dois estão noivos e os outros quatro são apenas uns maestros de... *adormecidas!*

—O sr. J. O. está esperando, pelo correio, um volume do Problema da collocação dos pronomes, por Figueiredo. Pois já constou-me que um *pelotão* de amigos... delle, prepara-se para *avanzar*... por emprestimo. Cuidado, seo J.

—O Zibeden, vem pelo ultimo n.º do "O Apostolo" chamando de pasquim o jorzazinho de propriedade do meu velho amigo Honorato, Paciencia. Cada qual já o que tem.

E o impagavel é que elle ainda quer saber como esta folha se subsiste, visto como não tem assignaturas. Deveras? Pois tem muita graça a asserção daquelle rapaz!

O Aleria, porém, é que não sei de onde vem nem p'ra onde vae. De quem é, ó seu Zibeden?

Bisturê.

Uma narrativa animada:

—Men caro, eu estreava-me na caça. Passa um coelho. Imaginem. Era o meu primeiro coelho. Que deliciosa, que entusiasmada coisa! Levei a espingarda ao hombro, apertei o gatilho, o tiro partiu. . .

—E o coelho?

—O coelho também.

Fabrica Estrella

De bebidas nacionaes acha-se em condições de fornecer para todo o Estado do Piahy e parte do interior do Maranhão, todos os seus productos que são superiores aos de outra qualquer fabrica do Paiz, e ultimamente foram todos premiados com uma medalha de ouro na Grande Exposição Nacional de 1908, no Rio de Janeiro.

A Fabrica avia para qualquer parte a praso razoavel e a preços sem competencia.

—Frag. Garrafa—Therodina—
J.F. Carreira & C.ª

PARA OS ACTOS POLICIAES

Organizado pelo Dr. Francisco de Moraes Correia, Actual Secretario do Estado da Policia.

Obra indispensavel aos delegados, subdelegados, escriptaes da policia, inspectores do quartelão e a todas as pessoas que lidam no fóro.

Acha-se a venda no estabelecimento de **João Maria Brekada & C.ª**.
Custo de cada exemplar, nitidamente impresso, com 121 paginas e 137 fórmulas para todos os actos policiaes 44000

CLINICA

Odontologica

CIRURGIÃO DENTISTA

José Rocha

Consultas de 8 às 11 e de 1
às 4 Rua Col. Lyzandro
Nogueira n.º 25.

UVAS

Na casa n.º 83 a rua da Glória, frente a de Balthazar, tendo-se pés de uva em colheita.

No gabinete Odontologico de Cirurgião Dentista José Rocha, concerta-se chapas de vulcanite, com praticas mediante ajuste.

Faz-se extracção da polpa dentaria absolutamente sem dor pelo moderatissimo processo. Obturacoes e restauracoes a ouro.

Almanachs Boltrand e

LUSO—BRAZILEIRO

Para 1910.

O que as noticias deviam saber.

RUA SENADOR PACHECO—32

BURROS A VENDA.

Joaquim Bizarra, tem pra vender dois burros muito novos, quem pretender, chague até a ponte, que fará negocio.

LOJA VALENCIANA

DE

Castro Silva & C.ª

Ind. telegr. SINVAL RUA SENADOR PACHECO N. 34

Recebeu:

Costurmas:

Batas, chitas, fantasias, camisas, corsets, calças, pyjamas, paletos, chapéos, calçados, fitas, bordados, gregas, rendas, perfumarias, luvas de poltica branca para homens e Senhoras, colletes para Senhoras, laques, escovas para roupa e dentes, pastas para escriptorios, regoas de borracha, tympanos, chapéos de sol, relogios despertadores, relogios Omeg de prata e nickel, fruteiras esmaltadas, lenços, mantilhas, atacadores, pentes, estribos e esporas de metal.

Ainda:

Amarelos, Manuella.

azeitonas, ameixas, chocolate, massa de tomate, sardinhas, vinhos: «27» mostacela «Reverry» e Collares, cognac, vermouth, aguardente: de cajá, laranja, Immaculada e paraty; chá, esmelta, alhos, pimento, erva doce, cravinhos, alfazema, tinta e papel para impressão, escriptas de prata, &.

Adiante:

Fumos: Rio Novo Goyano e Esporal, cigarros, creolins, filtros machinas para costura, agulhas para machinas, costuras e crochel, trinchantes, colheres: de ferro, aluminio metal para arroz, sopa, chá café, talheres para mesa e sobremesa, conchas para assucar, &.

Tudo barato

à DINHEIRO